



Tecnologia em Automação Industrial

Boletim informativo

Edição 16 - Ano 2 - Junho de 2015



Turbine Seus Projetos com RASPBERRY PI

por Prof. Esp. Eron da Silva

Durante o sexto semestre da Graduação em Automação Industrial – Faculdade SATC, os alunos através da disciplina de sistemas embarcados II aprenderam um dispositivo open source para desenvolvimento rápido, voltado para elaboração de soluções industriais e comerciais.

Esse dispositivo é o Raspberry Pi. Desenvolvido em Cambridge, Inglaterra, o Raspberry Pi é baseado em um *system on a chip* (SoC) Broadcom BCM2835, que inclui um processador ARM de alta performance 700MHz, unidade de processamento gráfico (GPU), 512MB de memória RAM e entrada para cartão SD, onde é armazenado seu sistema operacional - o Raspbian - baseado em Linux (e para sua versão B, lançada recentemente

há uma versão para Windows 10 gratuita e adaptada).
Maiores informações disponíveis em www.raspberrypi.org.



Engenheiro da Siemens conversa com acadêmicos da Satc

por Redação

O engenheiro de aplicação da Empresa Siemens, Cláudio Franco, ministrou palestra para acadêmicos dos cursos de Engenharia Mecatrônica e Tecnologia em Automação Industrial da Satc. No bate papo, o profissional apresentou conceitos globais envolvendo programação de controladores lógico programáveis, interfaces humano-máquina e redes industriais.

O evento possibilitou aos presentes conhecer onde e como alguns elementos de automação são aplicados na indústria, além de inovações tecnológicas que a Siemens está lançando no mercado. “Este contato entre os acadêmicos e profissionais gabaritados é de suma importância para ampliar o conhecimento e estreitar a relação entre a instituição e indústria”, destacou o professor Cleber Lourenço Izidoro.



Redes Industriais - Profibus

por Acad. Maurício Marchioro

O protocolo Profibus atende as normas IEC61158 e EN50170, sendo um sistema multimestre que permite a operação conjunta de equipamentos, controladores terminais ou de visualização, com seus respectivos periféricos. Os Dispositivos Mestres determinam a comunicação de dados em um barramento. Essa comunicação é realizada enquanto o dispositivo mestre possui o direito de acesso ao barramento (token). Os mestres são chamados de estações ativas no barramento, sendo os dispositivos escravos como, válvulas, módulos de I/O, posicionadores, transmissores etc. Esses periféricos não possuem direito de acesso ao barramento, e somente enviam ou reconhecem alguma informação do mestre quando for solicitado.

